



**CARTA  
TRIMESTRAL AOS  
INTERCESSORES**

**No. 152 - OUTUBRO 2015**

**"Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, se eles disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de mim. "(Mt 5, 11)**

A violência contra os cristãos é uma realidade presente já nos primórdios do cristianismo. Jesus é o primeiro e o rei dos mártires. Após Ele uma multidão de homens e mulheres: os mártires ilustres dos nossos calendários aos anônimos de outros campos e agora os nossos irmãos do Oriente, é todo um povo através dos tempos, que sofreram e novamente passam por várias perseguições pela fidelidade a Cristo.

Meditar sobre o martírio, fazer memória de nossos irmãos perseguidos não é ficar apenas lamentando seus sofrimentos, mas é contemplar a obra de Cristo neles. Eles são como nós, membros humildes do corpo de Cristo e não super-heróis. Eles testemunham o poder da ressurreição, da vitória do amor. Sua vida é para nós uma fonte de graça, alimento espiritual para o nosso serviço intercessor.

O martírio não é uma opção reservada a uns poucos. O Pe. Marcovits, em seu livro "Amando até o fim", lembra-nos que "talvez nós não tenhamos que morrer como mártires, mas todos nós somos chamados a nos doarmos mais, até o fim, por inteiro..

**Elisabeth e Bernard Gérard**

## **BILHETES ESPIRITUAIS**

### **Bem-aventurados os perseguidos!**

O mistério da Santíssima Trindade, a Encarnação do Filho de Deus, a Redenção, eis aí os eventos característicos e originais da fé cristã. Eis aí o que possuímos como nosso. Há também muitas das palavras do Senhor que iluminam nosso modo de viver, especialmente o mandamento do amor. Estas palavras do Senhor, podemos encontrá-las em outras literaturas religiosas. Mas duas palavras do Senhor são encontradas apenas no cristianismo: o perdão aos inimigos e a bem-aventurança dos perseguidos. Assim, a bem-aventurança que meditamos hoje é essencial.

"Bem-aventurados os perseguidos..." Esta palavra se aplica principalmente a Jesus. "Através de sua paixão e sua cruz, por Sua ressurreição Ele venceu a morte, Ele nos deu a vida", continua a dizer toda a liturgia. Este é o centro da vida de Jesus, nosso salvador! É "bem aventurado porque ele nos dá sua vida e nos salva. Ele é bem aventurado porque nos apresenta, assim, em Sua ascensão ao Pai, seu Pai. É bem aventurado porque finalmente, através do mistério do Espírito Santo, ele vive o mistério de sua morte e ressurreição na vida de cada homem, cada mulher. Pela presença de Cristo em nós, podemos dar sentido ao nosso sofrimento, vivendo nossa fé na adversidade.

Quando Santa Felicidade deu à luz seu filho na cadeia de Cartago (203), o guarda ridicularizou sua dor: "Você vai ver amanhã na arena com os animais..." Ela responde: "Hoje, sou eu que sofro; amanhã será Cristo que sofre em mim". Confissão de Fé que ilumina todas as nossas confissões de fé quando estamos sobrecarregados por todo tipo de sofrimento. Como muitos dizem: "Sim, eu sofri! Mas o Senhor estava comigo."

Eis o essencial: não estamos isentos de provações, como todo homem e mulher neste mundo. Mas a fé nos mostra que, nessa provação, o Senhor vem viver conosco o seu mistério de morte e ressurreição. Agora entendemos que a vida dos mártires nos toca. Nós não só admiramos sua coragem e fidelidade extraordinária, mas nós sentimos que o que eles vivem, também vivemos: Cristo é a fonte da nossa coragem e nossa fidelidade no

meio de nossas próprias provações, em meio a nossas adversidades. A vida dos mártires, é também a nossa: nosso sangue talvez não seja derramado, mas a nossa fé em Deus é experimentada. Pascal, o grande pensador francês do século XVII, disse que "sua fidelidade valeu para a nossa. Os intercessores oram pelos casais, pela salvação do mundo." Os intercessores fazem mais: sua vida, com suas alegrias e seus sofrimentos, é oferecida. Esta oferta é fonte de vida para o bem dos irmãos.

**Paul-Dominique Marcovits, O.P. Conselheiro espiritual dos Intercessores.**

### **Textos selecionados**

#### **Palavras de mártires**

“Você quer manter-se fiel ao Crucificado”? Pense cuidadosamente. O mundo está em chamas... Tomar partido por Cristo pode custar-lhe a vida. Pese bem o que você promete. É o coração amoroso de seu Redentor que convida a segui-lo. O mundo está em chamas. O fogo também pode envolver a nossa casa. Mas acima de todas as chamas ergue-se a Cruz que nada a pode consumir. Ela é o caminho da terra ao céu. Aquele que a abraça com fé, com amor e esperança ela o leva ao seio da Trindade.

O mundo está em chamas. Liberte seu coração no fiel cumprimento de seus desejos e o fluxo do amor divino vai preenchê-lo até o transbordamento e ele vai dar frutos até os confins da terra. Você ouve os gemidos dos feridos em todos os campos de batalha do Oeste ao Leste? Você não é nem um médico nem uma enfermeira, e você não pode curar suas feridas. Você está em seu quarto e você não pode chegar até eles. Você ouve o grito de angústia dos moribundos? Você gostaria de ser um sacerdote e ajudá-los. Você está comovido com a situação das viúvas e órfãos? Você gostaria de ser um anjo consolador e ir em seu socorro.

Levante os olhos para o Crucificado. Associado a Ele, você vai estar em toda parte, como Ele também está. Não mais aqui ou ali, como o médico, enfermeiro ou sacerdote, mas em todas as frentes, em cada lugar de desolação – presente com o poder da Cruz. Seu amor compassivo, o amor

que vem do Divino Coração te transportará a todos os lugares, e espalhará seu precioso sangue - que acalma, cura, salva. "Para quem iremos nós? Só Tu tens palavras de vida eterna."

**Edith Stein, Ave Crux, spes unica! Fonte Edições Ad Solem.**

"Quando nos colocamos ao serviço de Deus devemos sempre dar mais do que temos, ser mais do que nós somos. Mas Deus está lá para tornar isso possível.. Isso não acontece sem alguma surpresa e um certo e compreensível cansaço. Mas Deus está lá para enfrenta-los."

**Beato Vladimir Ghika,**

**Príncipe Romeno tornou-se padre e morreu mártir Católico.**

(Monsenhor Ghika deu a primeira formação espiritual para o Pe.Henri Caffarel).

**"O martírio no sentido original é o testemunho do amor maior.** Não é correndo atrás da morte ou buscando o sofrimento pelo sofrimento ou inventando sofrimentos que nos aproximamos de Deus... Mas é suportar as dificuldades da vida, assumir as consequências de suas atitudes de suas escolhas. Isto foi o que aconteceu com Jesus, ele assumiu as consequências de suas atitudes, de seus compromissos.

**Pierre Claverie, argelino por aliança -Jean-Jacques Pérennès, Editions Du Cerf.**

"A experiência pessoal da violência me aproximou daqueles que em qualquer ponto da terra e de qualquer maneira, sofrem perseguição em nome de Cristo. E também de todos aqueles que sofrem opressão pela santa causa da humanidade e da dignidade, pela justiça e paz no mundo. Com aqueles que, finalmente, selaram sua fidelidade com a morte."

**São João Paulo II, Audiência Geral, 28 de outubro de 1981.**

## **Reflexões**

Seja porque passamos por uma provação ou que carregamos a de nossos irmãos na intercessão, somos levados pelo Dom de Cristo. "Jesus, Rei dos mártires!" - canta uma antifona da liturgia. Todo mártir se assemelha a Cristo. Não há nenhum mártir que de uma forma ou de outra, não viva o que Jesus

viveu. Jesus é o modelo de cada mártir. Para nos convencer basta olhar nossa existência... Cada um de nós, em um momento ou outro, passa por provações pesadas que deixam lembranças dolorosas. Mas é o Senhor que nos ajuda, Ele conhece o sofrimento! Viramos na direção dele. Sua cruz nos fala. Então Ele não é só um modelo, mas mais ainda, é a fonte da vida. Jesus, o Rei dos Mártires, infundiu em nós a vida, o amor até o extremo. Como Jesus tem sido fonte de nossas vidas quando atravessadas pelo sofrimento?...

Jesus é livre. Jesus domina o sofrimento, a angústia, o medo diante da violência; tudo o que nos faz fugir, nos impede de falar, nos paralisa. "Minha vida, ninguém a toma, sou eu que a dou" (Jo 10, 18). (...) A liberdade é uma característica fundamental dos mártires. Tentemos conquistar essa liberdade no meio das dificuldades. Suportar as provações, sejam elas quais forem, até a morte; dominá-las, suportá-las como uma oportunidade de nos abrir aos outros, amar é viver. Às vezes temos que ir muito profundamente em nós para buscar a energia que nos fará levantar a cabeça ... A liberdade é o preço. A graça de Jesus crucificado nos ajuda para isso. Jesus perdoa. Lembremo-nos: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem" (Lc 23, 34) (...) Do alto da cruz, Jesus olha para a humanidade com misericórdia. Não há martírio sem perdão concedido aos torturadores. Não pode haver libertação para nós sem que tomemos o caminho que leva gradualmente ao perdão. Todos os mártires encontram a fonte de seu amor ao extremo olhando Jesus na cruz. Eles olham a morte do Senhor ... Eles descobrem a vida! (...) Cada vez que superamos as dificuldades, que dominam o nosso medo, é o poder da ressurreição que age em nós, que nos conduz a Deus e nos torna testemunhas de esperança! "Tudo está consumado". Todos os mártires e nós mesmos que estamos atravessando o calvário, somos levados pelo dom de Cristo: Ele é o começo e a realização de nossas vidas.

**Padre Paul-Dominique Marcovits, Amoroso ao extremo - Mártires para Cristo, Cerf, de 2010.**

A face democrática de nossas sociedades ocidentais pode nos mascarar as ameaças que pesam na fé cristã.

O Filho de Deus havia dito a seus discípulos que eles nunca estariam em paz

nesta terra. A única maneira de vencer esta grande luta é a união com Deus. Os cristãos não conseguem superar os desafios colocados pelo mundo por meio da utilização de instrumentos políticos, pelos direitos humanos ou o respeito da liberdade religiosa.. A única rocha real do batizado é a oração e o encontro com Jesus Cristo. Os homens fortes na oração são imbatíveis. Jesus começou o seu ministério público com quarenta dias de oração no deserto e ele terminou sua vida com um grito que é uma oração final: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”. “(...) A perseguição de hoje é mais refinada, pois não destrói fisicamente, mas destrói o ensinamento de Jesus e da Igreja, e, portanto, os fundamentos da fé, desorientando os corações”. Pela violência, alguns querem enfraquecer e despersonalizar os cristãos para se dissolver em uma sociedade líquida, sem religião e sem Deus. Não há maior desprezo do que a indiferença. Esta guerra insidiosa nasce do ódio diabólico contra Cristo e contra as suas verdadeiras testemunhas.

Eu ainda posso ouvir o poderoso eco da voz de João Paulo II em Lyon (1986) nos advertindo do perigo de um ambiente que nos pode aprisionar com a amnésia: "Certamente, hoje, vocês não são jogados às feras, não se procura condená-los à morte por causa de Cristo. Mas não é verdade que é preciso reconhecer que há outra forma de provação que chegou sorrateiramente para os cristãos? Correntes de pensamento, estilos de vida e às vezes leis contrárias ao verdadeiro sentido do homem e de Deus e minam a fé cristã na vida dos indivíduos, das famílias e da sociedade. Os cristãos não são maltratados, eles até mesmo desfrutam de todas as liberdades, mas o risco real é não ver a sua fé aprisionada por um ambiente que tende a relegar o domínio da vida privada do indivíduo. (...) Esta forma de pressão ou sedução poderia matar a alma sem atacar o corpo. O espírito do mal que se opunha aos nossos mártires ainda está em ação. Com outros meios, eles continuam a afastar-se da fé."

No Ocidente, essa violência vem dissimulada, especialmente porque tem o cuidado de não revelar sua verdadeira face. **Cardeal Robert Sarah,**

Deus ou nada – entrevista sobre fé, Fayard, 2015

Em nossas sociedades que fazem do secularismo a sua ideologia, todo cristão que vive plenamente a sua vocação pode ser levado a sofrer represálias por sua fidelidade às exigências do Evangelho: os cuidadores em hospitais, os formuladores de políticas em todo o mundo sócio-econômico...

(...) Mas seria muito ingênuo acreditar que esta evangelização temporal ocorrerá sem problemas, sem luta. O tempo ainda é terrivelmente a fortaleza do "príncipe deste mundo", que não pretende assim soltar sua presa! Você acha que o mundo do trabalho será conduzido a Cristo sem um esforço imenso, que o mundo do capital pode ser facilmente convertido ao Evangelho? E o mundo da política, da ciência, do pensamento, e da arte? ... Esta reconquista da natureza pela graça exige que a santidade esteja presente em todos os lugares no mundo moderno. Todo o problema é este: Teremos nós santos leigos (santos... sejamos bem claros: homens todos dedicados a Cristo, possuídos por sua caridade, movidos por seu Espírito), trabalhadores, camponeses, donos de indústria que sejam santos, políticos santos, artistas santos. Santos, e também missionários e mártires, talvez...

**Padre Henri Caffarel. *Os santos para "ousar o Evangelho"***

***Anneau d'Or N° 30***

### **MEDITAÇÃO**

"Meu Deus, tomai-me pela mão, eu vos seguirei corajosamente, sem muita resistência; eu não me furtarei diante das tempestades que irão se precipitar sobre a minha vida, vou suportar o impacto com o melhor das minhas forças; mas dai-me de vez em quando um momento de paz. E eu não vou acreditar, em minha ingenuidade, de que a paz que vier seja eterna, eu vou aceitar a preocupação e a luta que vierem. Eu gosto de ficar no calor da segurança, mas eu não me revoltarei quando o tempo frio chegar, desde que vós me guieis pela vossa mão. Eu vos seguirei por toda parte e me esforçarei para não me deixar vencer pelo medo. Onde quer que eu esteja eu vou tentar irradiar um pouco de amor, este verdadeiro amor ao próximo que está em mim."

**Etty Hillesum, uma vida despedaçada, Paris, Seul, Coll. "Pontos" de 1995.**

## **INTENÇÃO GERAL**

Unimo-nos em oração: "Senhor, dai-nos a paz no Iraque" de 30 de julho de 2014, Dom Louis Sako Raphael, Patriarca da Igreja Caldéia, em Bagdá que já manifestava preocupação com o futuro da comunidade cristã do Iraque. Para as famílias, homens e mulheres, crianças ameaçadas de extermínio, condenados por causa de sua identidade cristã.

"Senhor, a situação crítica dos nossos países é profunda e o sofrimento dos cristãos é pesado e nos assusta, é por isso Senhor que pedimos, para salvar nossas vidas, para nos dar paciência e coragem para que possamos continuar a testemunhar nossos valores cristãos com confiança e esperança. Senhor, a paz é o fundamento de toda a vida; dai-nos a paz e a estabilidade para que possamos viver sem medo, sem ansiedade, com dignidade e alegria. Que a glória seja vossa para sempre. Amém."

## **INTENÇÃO ESPECÍFICA**

Na quinta-feira, 10 de setembro, durante uma audiência privada por ocasião da reunião dos Responsáveis Regionais das Equipes de Nossa Senhora, Gerard e Marie-Christine Roberty, os membros da Equipe Internacional de Intercessores, apresentaram a família dos intercessores ao Papa Francisco. **O Papa especificamente nos pediu para rezar por ele.**

*O teu gesto de ternura, pode mudar o curso de uma vida.*

### **Maria Goretti e Moacir Vieira**

**Coordenadores Família de Intercessores no Brasil**

**FONE: 48 34387381- 96357172**

**Rua Miguel Nápoli, nº 971 - Rio Maina - Criciúma – SC**

**CEP: 88817-500**

**E-mail: [intercessao@ens.org.br](mailto:intercessao@ens.org.br)**